

ELEIÇÕES 2002

CHEGOU A HORA!

O Distrito Federal vive a quarta eleição de sua história, a primeira coincidindo todos os cargos eletivos em que eleitor brasileiro pode votar. É, também, a eleição mais equilibrada para deputado distrital. Outra característica é a poluição visual, sem dúvidas a maior de todas as eleições. A cidade do Guará tem chances de votar a ampliar sua bancada na Câmara Legislativa - no mandato anterior tinha quatro distritais (Cláudio Monteiro, Lúcia Carvalho, Peniel Pacheco e Cafu) e apenas Alírio Neto neste mandato.

Guará tem 97 mil eleitores

A 9ª Zona Eleitoral do Guará tem exatamente 97.162 eleitores contra pouco mais de 84 mil em 1998. O aumento foi provocado principalmente pelo inchaço da Invasão da Estrutural e o aumento da quantidade de eleitores de 16 anos.

Página 3

Como votar

Instruções de como votar corretamente na urna eletrônica

Página 2

Onde votar

Endereço de todas as seções eleitorais do Guará

Página 3

Tire as dúvidas

Como justificar a ausência na votação, as penalidades para quem não votar, que propaganda é permitida - estas e outras dúvidas respondidas na **página 2**.

Os candidatos do Guará



O Guará concorre com 24 candidatos a deputado distrital tendo com critério quem mora ou tem negócios na cidade. Apenas um a Nair Andrade a deputada federal. Veja quem são os candidatos.

Como se dá a eleição

O Distrito Federal tem cerca de 1,3 milhão de eleitores e a previsão do TRE é que serão aproveitados cerca de 1,1 milhão de votos, tirando os nulos e os brancos. No caso de governador será eleito no primeiro turno quem alcançar 51% dos votos válidos. No segundo turno é eleito quem somar mais votos. Para o Senado, serão eleitos dois candidatos mais votados.

Para deputado federal e distrital a conta é mais complexa. Serão eleitos candidatos mais votados nas coligações ou partidos

(não coligados nas proporcionais) que conseguirem coeficiente eleitoral. O coeficiente é a divisão dos votos válidos pelo número de vagas. Para federal divide-se os 1,1 milhão pelas oitas vagas que cabem ao DF na Câmara dos Deputados, ou seja, o coeficiente será de cerca de 138 mil votos. Cada vez que uma das coligações ou partidos alcançarem 138 mil votos elegem um deputado federal. Além da soma dos votos dos candidatos, soma-se ainda o voto de legenda, ou seja, o eleitor pode optar em votar pelo partido em vez do candi-

dato. Neste caso o voto soma para o coeficiente da legenda ou partido.

Para distrital, o processo é o mesmo. Os 1,1 milhão previstos serão divididos pelas 24 vagas da Câmara Legislativa, o que deve dar cerca de 45 mil. Se por exemplo a coligação ou partido somar 90 mil votos ou mais elege dois deputados e assim por diante. Terminada a eleição pelo coeficiente e se ainda não tiver preenchidas as 24 vagas (oito para federal) começa a repescagem - quem tiver mais sobra elege até completar as vagas.

Zé Orlando não é mais candidato

O ex-administrador regional do Guará por duas vezes, José Orlando de Carvalho, não é mais candidato a deputado distrital. O TRE não confirmou o registro da candidatura alegando recomendações do Tribunal de Contas da União, por causa de processo por improbidade administrativa que o ex-administrador responde.

José Orlando diz que não foi notificado da decisão do TRE e que o julgamento da impugnação da candidatura deu-se em apenas três dias. "Não tive direito de defesa, porque mesmo recorrendo da decisão não haveria mais tempo para reverter o registro", reclama.

José Orlando, que era candidato pelo PTB, contesta a decisão do TRE alegando que o seu processo não cabe julgamento pelo TCU e sim pelo Banco Central, porque refere-se ao período que ele foi gerente da Caixa Econômica Federal e teria autorizado empréstimos a clientes sem lastros para pagamento. "Nunca exerci função pública subordinada ao TCU", observa.

O ex-candidato diz que recorreu ao TCU solicitando ação anulatória do processo "porque o órgão não é o foro para o assunto", explica. Ele garante que os empréstimos alegados pela CEF teriam sido pagos pelos tomadores e que está movendo ação de indenização por danos morais contra o banco.



Tire suas dúvidas sobre a votação

Quem é obrigado a votar?

- Os alfabetizados maiores de 18 (dezoito) e menores de 70 (setenta) anos são, por lei, obrigados a votar. Os analfabetos, os maiores de 70 (setenta) anos, os inválidos e os com residência permanente no exterior podem requerer isenção eleitoral e, para tanto, deverão dirigir-se ao Cartório eleitoral a qualquer tempo.

O eleitor entre 16 e 18 anos é obrigado a votar?

- Não. O voto é facultativo até o dia em que o eleitor completar 18 (dezoito) anos, quando passa a ser obrigatório.

Quem tem prioridade de votar?

- Os candidatos têm prioridade de voto.

Quem tem preferência para votar?

- Pessoas idosas, gestantes e lactantes, candidatos, promotores, juiz eleitoral e funcionários do Tribunal Eleitoral, têm preferência para votar.

Como vou saber onde votar?

- Os jornais de grande circulação publicam, em data próxima à das eleições, a relação de todos os locais de votação de cada Zona Eleitoral. Consulte, no seu Título de Eleitor, o número de sua Zona e da Seção em que vota e verifique seu endereço.

Posso levar "cola" para votar?

- Pode e deve. Para facilitar o voto, o eleitor deve levar os números dos candidatos anotados num papel. Primeiro o número do deputado federal, depois do deputado distrital, na sequência virão os dois senadores e por último, governador e presidente.

Não sei onde votar e não tenho Título de Eleitor. Como faço?

- Basta procurar uma das dezessete Zonas Eleitorais do Distrito Federal.

Que documentos devo levar para exercer meu direito de voto?

- Leve o Título Eleitoral e algum documento de identificação. O eleitor poderá votar apenas com o documento, desde que saiba o número da Seção Eleitoral. Entretanto, a votação será muito mais ágil se puder levar o número do seu Título. Em qualquer caso o voto só é possível quando o nome do eleitor constar da lista de votação.

Como devo proceder para votar se estiver fora do meu Município?

- A justificativa não é mais feita nas agências dos Correios. Ela agora é de graça e poderá ser feita nos locais pré-determinados pelo TRE-DF, que serão divulgados. O Requerimento de Justificativa Eleitoral estará disponível nesses locais e deverá ser preenchido com o nome completo, sigla do Estado de origem do Título, número da Zona Eleitoral, data de nascimento, número do Título, filiação, local onde está no dia da votação e assinatura.

Caso não justifique no dia da eleição, você deverá comparecer ao Cartório Eleitoral, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data da eleição, munido dos documentos que comprovem o motivo da ausência. Neste último caso, preencha, em Cartório, um requerimento dirigido ao Juiz e aguarde o deferimento.

O que fazer se não votei nos dois turnos e não estiver viajando?

- Você deve justificar sua ausência na Zona Eleitoral à qual pertence seu título, no prazo de 60 dias. As justificativas devem ser acompanhadas de comprovantes.

O que acontece se eu não votar?

- Você deve justificar sua ausência. Se não o fizer ou se a justificativa não for aceita pelo Juiz Eleitoral, deverá pagar multa arbitrada por esse Juiz.

O que acontece se eu não votar e também não justificar?

- A ausência de voto sem justificativa é passível de multa arbitrada pelo Juiz Eleitoral.

Quantas vezes posso justificar a ausência à votação?

- Pode-se justificar quantas vezes for necessário, mas não esqueça que o seu voto é fundamental para a escolha dos representantes do nosso País!

Qual o prazo para justificar porque não votei?

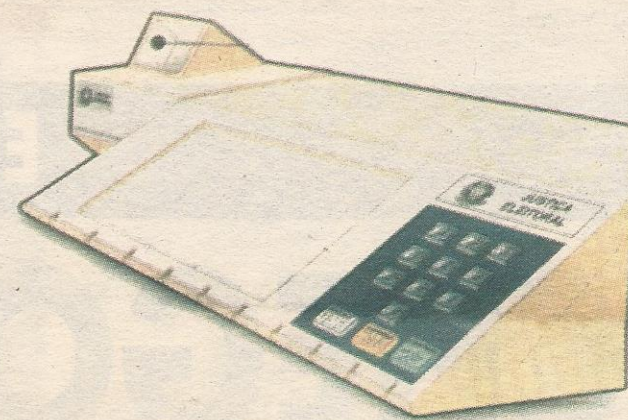
- É de 60 dias, a contar da data da eleição, quando estiver no País e, se estiver no exterior, 30 dias a contar da data de retorno ao Brasil, apresentando, neste caso, o bilhete de passagem de retorno e o passaporte.

Não votei e não tenho justificativa. E agora?

- Dirija-se ao Cartório Eleitoral onde você está inscrito e solicite sua regularização. Será cobrada multa arbitrada pelo Juiz Eleitoral da Zona, referente a cada eleição em que você deixou de votar e, após a apresentação do comprovante do pagamento, será fornecida a Certidão de Quitação Eleitoral.

Se não votei no primeiro turno, posso votar no segundo?

- Você pode votar no segundo turno. No entanto, é necessário justificar-se pela ausência no primeiro turno.



COMO VOTAR

Usando o teclado da urna, que é similar ao do telefone, digite o número do candidato de sua preferência.

Na tela, aparecerão a foto, o número, o nome e a sigla do partido do candidato.

Se as informações estiverem corretas, aperte a tecla verde **CONFIRMA**.

A cada voto confirmado, a urna emitirá um rápido sinal sonoro. Após o registro do voto para presidente, a urna emitirá um sinal sonoro mais intenso e prolongado e aparecerá na tela a palavra FIM.

COMO CORRIGIR O VOTO

Se não aparecerem na tela todas as informações sobre o candidato escolhido, aperte a tecla laranja **CORRIGE** e repita o procedimento anterior.

COMO VOTAR NO PARTIDO (VOTO DE LEGENDA)

Caso você queira votar na legenda, digite o número do partido, que corresponde aos dois primeiros algarismos do número do candidato e confirme o seu voto apertando a tecla verde **CONFIRMA**.

O voto na legenda só será possível em relação aos cargos de deputado federal e deputado estadual/distrital.

COMO VOTAR EM BRANCO

Para votar em branco, aperte a tecla BRANCO.

Confirme o seu voto apertando a tecla verde **CONFIRMA**.

Cuidado! Seu voto poderá ser nulo se você digitar um número de candidato ou de partido inexistentes e depois apertar a tecla verde **CONFIRMA**.

"COLA"

Para maior facilidade na votação, leve anotado o número de seus candidatos.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114
Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana.

Guará tem 97 mil eleitores

Chefe do Cartório do Guará espera votação tranquila na cidade

A 9ª Zona Eleitoral do Guará tem exatos 97.162 eleitores, o que corresponde a um aumento de 13% em relação às eleições de 1998.

A informação é do chefe do Cartório Eleitoral do Guará Marcelo Soutto Mayor ao **Jornal do Guará**.

Quantos eleitores tem a 9ª zona eleitoral?

- Exatamente 97.162.

A campanha de rua está polarizada praticamente entre a militância de Roriz e a do PT. Há essa preocupação também com o Guará?

- Estou há três eleições no Cartório do Guará e não tivemos até hoje qualquer incidente mais grave, a não ser pequenas discussões. Não acredito em violência no Guará, mas estamos preparados para manter a segurança do eleitor.

Considerando a simulação que vocês fizeram no Guará,

qual o tempo médio de votação para o eleitor guaranense?

- Tivemos de 20 segundos a 2 minutos. Como está havendo uma divulgação maíça de como votar na urna eletrônica, esse tempo certamente vai diminuir. Eu calculo em média 1 minuto e meio para cada eleitor.

No caso do eleitor demorar a votar, o que pode ser feito para apressá-lo?

- O presidente da mesa deve orientá-lo sobre as dificuldades, mas nunca induzi-lo a escolher candidatos.

Quantas pessoas ficam na seção?

- Seis mesários e um fiscal de cada coligação.

A boca de urna está proibida pelo TSE, mas ela sempre acontece. O que é permitido no dia da votação?

- A distribuição de material é totalmente proibida. O cabo eleitoral ou eleitor pode vestir a camisa

do candidato, portar bandeira e conversar com o eleitor, desde que de forma pacífica, sem gritaria, sem som alto.

O que acontece com quem desrespeitar essa determinação?

- Será preso pela polícia militar até o final da eleição ou até quando o juiz de plantão determinar.

Quem não tiver título de eleitor e não se lembrar onde vota, onde deve se informar?

- As mudanças de locais de seções foram poucas. No Guará foram mudados os locais de votação das seções 96, 97 e 98 do Centro de Ensino Especial, em frente ao Hospital do Guará, para o Centro de Ensino Fundamental 4 (QE 12 - do outro lado da rua); As seções 88, 89 e 90 mudaram da Escola Classe 3 para o GG, na QE 7; e as seções 91, 92, 93, 94 e 95 passaram do EC 3 para o Centro Educacional 2 (QE 7).

CARTÓRIO ELEITORAL 9ª ZONA

QE 16 Bloco A - Guará II
Fones: 367-4067/381-5134
Das 8h às 17h

Onde votar no Guará

O Tribunal Regional Eleitoral definiu os locais de votação no Guará, com algumas modificações em relação aos locais anteriores. A Escola Classe 3 (QE 7) e o Centro de Ensino Especial (QE 20) não mais funcionarão como locais de votação e as seções 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97 e 98 mudaram de endereço. Essas seções foram distribuídas para locais próximos aos anteriores - Centro de Ensino Fundamental 2 (QE 7), Centro Educacional 2 (QE 7) e Centro de Ensino Fundamental 4 (QE 12).

LOCAL DE VOTAÇÃO	ENDEREÇO	SEÇÕES
Escola Classe 1	QE 3 Conj. A Guará I	01 a 10
Escola Classe 2	QE 2 Lote A Guará I	11 a 20
Centro de Ensino Fundamental 1	QE 4 lote J Guará I	21 a 30, 203, 205, 206, 208 e 209
Centro Educacional 4	QE 9 Conj. D Guará I	31 a 41
Centro Educacional 2	QE 7 Lote M Guará I	42 a 591 a 95
Centro de Ensino Fundamental 4	QE 12 Lote A Guará I	56 a 67, 96 a 98, 198 e 207
Escola Classe 5	QE 20 Conj. K Guará I	68 a 75
Centro de Ensino Fund. 2 (antigo CIE)	QE 07 Lote Q Guará I	76 a 90
Centro Educacional 2	QE 7 Guará I	91 a 95
Centro de Ensino Fundamental 8	EQ 13/15 Lote B Guará II	99 a 114
Centro Educacional 3	EQ 17/19 Lote B Guará II	115 a 136
Escola Classe 6	EQ 24/26 AE Guará II	137 a 149 e 200
Centro de Ensino Fundamental 7	EQ 28/30 Lote A Guará II	150 a 165
Centro de Ensino Fundamental 5	EQ 32/34 Lote B Guará II	166 a 180
Centro Educacional 1	EQ 34/36 Lote B Guará II	181 a 186, 194 e 202
Escola Classe 07	QE 38 Lote D	187 a 193/195 197/201 e 210
Centro de Ensino Fund. 10	QE 46 AE 05 GII	199 a 204

PARA JUSTIFICAR AUSÊNCIA

Ginásio Coberto do Cave, das 8h às 17h

CONCESSIONÁRIAS
FIAT

ISO 9002 É QUALIDADE. ISSO É BALI.

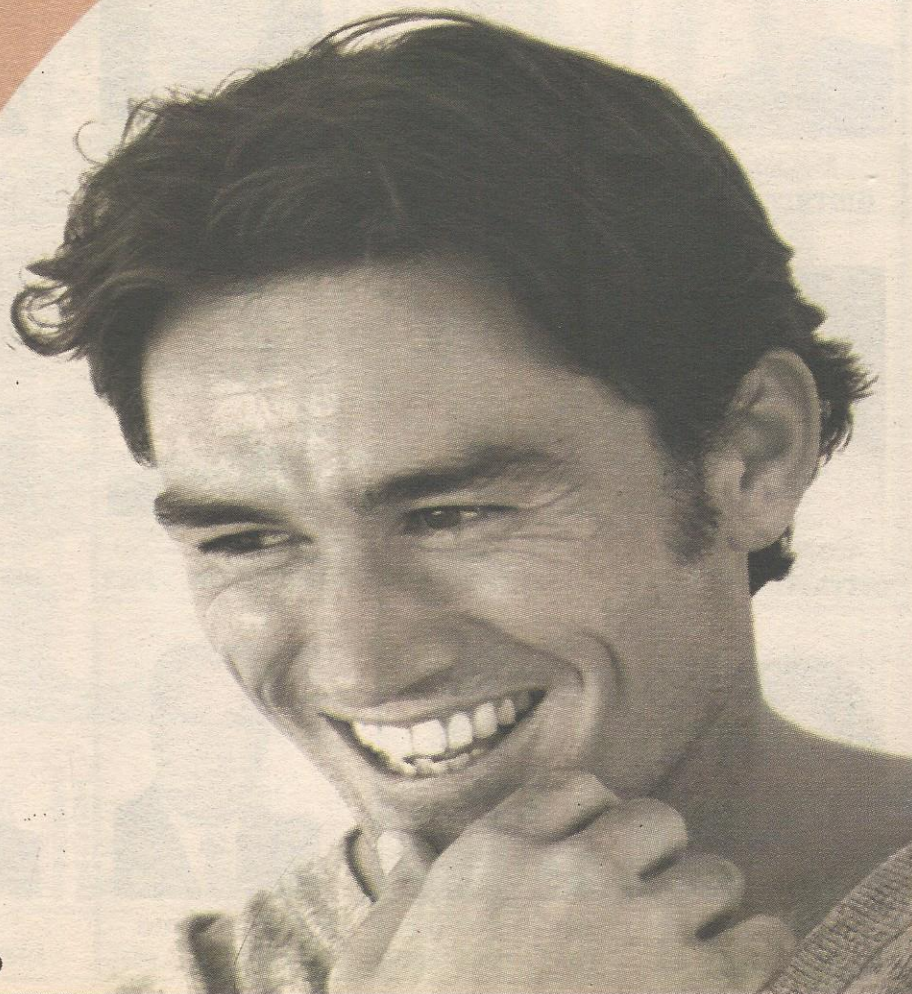
Qualidade no atendimento, eficiência nos serviços, flexibilidade nas negociações. Quem escolhe a Bali sabe exatamente o que vai encontrar.



BALI
AUTOMÓVEIS

SIA Trecho 3 Lote 855 Tel. 362 6230 - 362 6200

www.bali.com.br



Dal Molin, candidato com a bandeira da segurança

Morador do Guará há 25 anos, Francisco Dal Molin da Rosa quer ser mais um representante da cidade na Câmara Legislativa. Gaúcho, Dal Molin como é conhecido, fez carreira na Polícia Militar do Distrito Federal, onde ocupou quase todos os cargos importantes da corporação. Candidato pelo PFL é a primeira experiência dela na política. "Resolvi entrar na política em busca de mudanças, especialmente na área de segurança, minha especialidade", explica.

Pai de dois filhos - uma moça e um rapaz -, Dal Molin diz que uma das suas preocupações na segurança pública foi e é com os jovens, principalmente os adolescentes. "Nesta campanha o que mais ouvi foi a paranóia dos pais com os per-

igos que seus filhos correm nas ruas", diz o candidato, acrescentando que "o maior responsável pelos altos índices de violência, criminalidade e consumo de droga é a ociosidade dos jovens. É preciso ocupá-los, seja com trabalho, com diversão sadia e esporte para que não fiquem à mercê dos traficantes e marginais", completa.

Para Dal Molin, que foi comandante dos batalhões do Lago Sul, Samambaia, Plano Piloto, e comandante regional da PM para a região de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia e viveu todas as realidades da segurança em Brasília, a violência vem crescendo muito no Distrito Federal "por conta da falta de emprego, de ocupação e da migração desordenada que incha a nossa região",

acrescenta. Outra crítica do coronel da reserva é a limitação do efetivo da Polícia Militar do DF. "No Guará, por exemplo, o efetivo hoje é menor que há dez anos, porque a jurisdição do comando incluiu a Invasão da Estrutural, Setor de Indústrias e de Cargas, Sof Sul, Lúcio Costa e o setor de chácaras sem que fossem incorporados mais policiais".

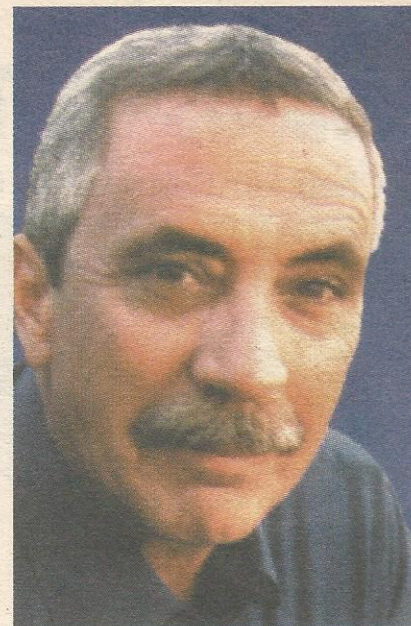
Propostas

Como deputado distrital, mesmo sabendo que são inciativas do executivo, Dal Molin diz que vai defender o aumento imediato do efetivo policial no Guará e o fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública, criados há dois anos mas praticamente desativados por fal-

ta de incentivo. Outra proposta é uma regulamentação mais rígida para o funcionamento de bares e quiosques em relação à venda de bebida alcoólica e droga para menores. "Cadê o parquinho e as pracinhas, para que as crianças possam crescer e se desenvolver no espaço que é delas?. O que existe está deteriorado ou ocupado por quiosques e a criança é obrigada a conviver com quem está bebendo. A criança perdeu o contato com a natureza, com a socialização por isso ela se transforma num adolescente agressivo", revolta-se.

"As próprias escolas são focos de violência e a gente percebe que o governo e os donos

das escolas estão perdendo o controle da situação", afirma o candidato que se diz decepcionado com os que se apresentam como representantes da segurança na Câmara Legislativa. "Por isso, sou candidato", conclui.



OS CANDIDATOS DO GUARÁ



Messias
DISTRITAL - PL



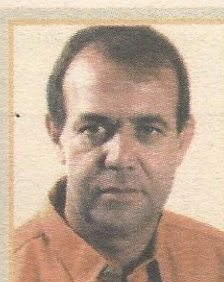
João Domingos
DISTRITAL - PL



Raimundo Ribeiro
DISTRITAL - PL



Cafu
DISTRITAL - PT



Fúcio
DISTRITAL - PSB



Adolfo Fuica
DISTRITAL - PV



Jorge Cavadas
DISTRITAL - PDT



Gerônimo
DISTRITAL - PPB



Severino
DISTRITAL - PL



Tom Guimarães
DISTRITAL - PHS



Laurindo
DISTRITAL - PSDC



Nair Andrade
FEDERAL - PMDB



Antonio Domingos
DISTRITAL - PFL



Dal Molin
DISTRITAL - PFL



Maria da Guia
DISTRITAL - PSD



Alirio Neto
DISTRITAL - PPS



Linfolfo Lima
DISTRITAL - PHS



Teo
DISTRITAL - PCB



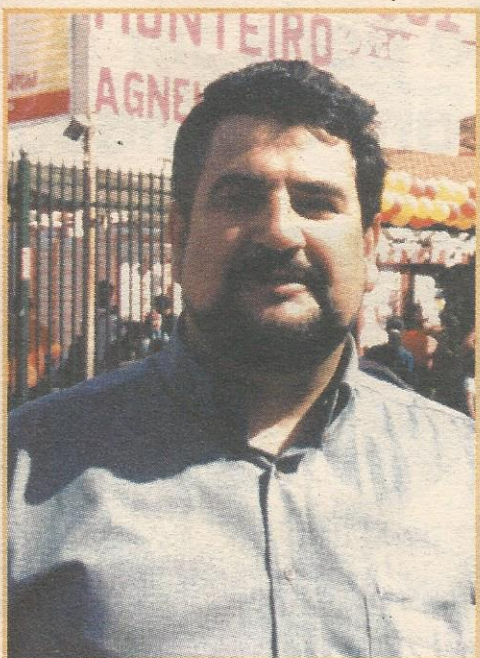
Cláudio Monteiro
DISTRITAL - PCdoB



Lennon
DISTRITAL - PSB



Flávio Leite
DISTRITAL - PSB



Cláudio Monteiro quer priorizar o Guará no próximo mandato

Autor da lei que regularizou as grades das casas do Guará e do Pólo de Moda do Guará, o ex-deputado distrital Cláudio Monteiro quer voltar à Câmara Legislativa com a bandeira de defesa da cidade em que mora.

“Nos meus dois primeiros mandatos fiz muito pela cidade, mas

quero priorizar esse terceiro mandato nas questões que interessam ao Guará”, promete o candidato, confiante que será um dos distritais eleitos.

Cláudio Monteiro, que foi um dos fundadores e o primeiro presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis (Sinpol/DF), deixou a Câmara Legislativa com um saldo de mais de 100 leis aprovadas, algumas bastante conhecidas e utilizadas pelo brasiliense, como

a Lei que beneficia nascidos em Brasília com maior pontuação nos programas de assentamentos da Secretaria de Habitação. São dele também a lei que instituiu o desconto nas mensalidades escolares para as famílias com mais de um filho no mesmo estabelecimento, a que regularizou a construção de dependências sobre o segundo pavimento das quadras 700 do Plano Piloto, a lei que livrou os carros com mais de dez

anos do pagamento do IPVA e a que isentou o PTU para aposentados com idade acima de 65 anos que recebem até dois salários mínimos.

Como deputado distrital, Cláudio Monteiro foi padrinho político de dois administradores regionais do Guará.

Candidato pelo PCdoB, Cláudio Monteiro faz dobradinho com o candidato a federal Agnelo Queiroz.

O voto consciente fará um Guará diferente.



IZALCI

O GUARÁ NA
PONTA DO LÁPIS
25000

Filippelli promete lutar por obras e mais verbas para o Guará

A população do Guará ganhou um reforço extra na sua luta diária por melhorias. O deputado federal Tadeu Filippelli prometeu redobrar esforços para obter novas conquistas que beneficiem a cidade. Em entrevista ao Jornal do Guará, Filippelli disse que "é importante garantirmos verbas para a revitalização geral das praças da cidade e para a implantação de infra-estrutura no Pólo de Modas, além da duplicação da pista que vai do Setor de Indústria e Abastecimento ao Setor de Transportes de Carga".

Além de benfeitorias para o Guará, Filippelli pretende, como deputado federal, garantir mais verbas para o Distrito Federal, principalmente para as áreas de saúde, educação, segurança e emprego. Também prometeu lutar para que o gás natural chegue até Brasília e para que os motoristas de táxi possam adaptar seus veículos para o uso desse combustível, que é 60% mais econômico. "O gás natural também servirá para abastecer a indústria, o comércio e as residências. Ao mesmo tempo, poderemos instalar uma usina termelétrica como fonte de energia alternativa local", disse o deputado.

Outro compromisso assumido por Filippelli foi o de buscar recursos para que cada cidade do Distrito Federal tenha um restaurante comunitário, a exemplo dos três construídos em Samambaia, Ceilândia e Santa Maria. "Acho impor-



Filippelli é o padrinho político da administradora Márcia Fernandez

tante também dar continuidade às obras que iniciamos dentro do Programa BID, que prevê saneamento básico para todo o DF", acrescentou Filippelli, lembrando que esse programa, negociado em sua gestão, garantiu um empréstimo de 130 milhões de dólares para obras de saneamento e infra-estrutura.

Durante três anos e três meses da atual administração Roriz, o deputado Filippelli foi o responsável pelo lançamento e a conclusão de mais de mil obras que mudaram a vida da população do DF.

Paulo Octávio pode ser o mais votado para o Senado

A eleição para o Senado está praticamente definida. Deverão ser eleitos Paulo Octávio e Cristovam Buarque. A previsão é do diretor do Instituto Exata Opinião Pública, Marcos Caldas, que realizou pesquisa entre os 30 de setembro e 1º de outubro. Foram ouvidas 3 mil pessoas em todo o Distrito Federal.

Paulo Octávio ficou em primeiro lugar, com 50,3% das intenções de voto, somados o primeiro e segundo votos para senador, seguido de Cristovam Buarque, que obteve 50,1%. Como a margem de erro é de 2,1% para mais ou para menos, os dois estão empatados tecnicamente. O terceiro colocado, Jofran Frejat, está com 32,9%.

Compromissos com o DF

O candidato ao senado, Paulo Octávio, assumiu vários compromissos com a população do DF, caso se eleja senador nesten domingo. As principais bandeira por ele levantadas e que serão objeto de intenso trabalho como Senador de Brasília junto à área federal e ao GDF são a criação de 30 mil empregos, sendo 20 mil



Todas as pesquisas indicam que Paulo Octávio será o mais votado para o Senado

deles para jovens de 16 a 25 anos de idade e os demais para pessoas desempregadas, com preferência para os pais e mães de família. Ele promete também a criação de 5 mil bolsas de estudos para universitários carentes, recursos para obras de infra-estrutura nas cidades, como praças de lazer, quadras de esportes, jardins infantis e complementação de asfaltamento e ainda a criação de escolas técnicas profissionalizantes, ofertas de cursos de formação profissional nas escolas de 2º grau, visando preparar os jovens para o primeiro emprego e a construção de creches para mães trabalhadoras.

Emprego e cidadania. Marcas registradas PaulOctávio.

A indústria da construção civil é uma das que mais empregam no Brasil. Em Brasília, a PaulOctávio é responsável por 5 mil empregos diretos e mais de 15 mil indiretos. Além de contribuir com o mercado de trabalho, a

PaulOctávio também faz um significativo esforço para a

qualificação de seus funcionários: erradicou o analfabetismo, alfabetizando mais de 2 mil operários.

E foi a primeira construtora a instituir o ensino de segundo grau em seus canteiros, além de

oferecer cursos de aperfeiçoamento para o pessoal técnico. Para a

PaulOctávio, educação e cidadania andam de mãos dadas, sempre.



CERTIFIED ISO 9001/2000

PaulOctávio

www.paulooctavio.com.br

DEPUTADO ALÍRIO NETO

Um mandato dedicado ao Guará

A atuação voltada para o atendimento das reivindicações da comunidade, a seriedade das propostas, a postura a favor da ética e da moralidade pública, bem como a luta em defesa dos direitos dos cidadãos, têm conferido ao Distrital ALÍRIO credibilidade junto à população do Distrito Federal, principalmente no Guará, cidade que administrou e mora desde 1973.

Trabalhador incansável, Alírio diariamente percorre o Guará com a "Campanha Ci-

dadania". Em suas caminhadas pela cidade, já visitou mais de 20 mil moradores, que puderam apontar obras prioritárias.

São de autoria de Alírio, entre outras, as leis que destinam áreas para a implantação de um centro de formação profissional e de mais um clube de lazer na cidade no Guará, bem como a lei complementar que mantém as grades de proteção nas casas e edifícios residenciais do Guará I e a emenda ao

Pró-DF que regulariza a QE 40. Em três anos consecutivos, Alírio destinou no Orçamento mais de R\$ 10 milhões em obras para toda a Região Administrativa.

Nesses últimos dois anos, Alírio tem travado uma luta sem trégua contra a "indústria da multa" que se instalou no Distrito Federal. É de sua autoria a lei que cancela 80 mil multas de trânsito aplicadas irregularmente nas vias que tiveram os limites de velocidade alterados pelo Detran.



Com Alírio, o Guará mudou para melhor

Na Administração do Guará, Alírio destacou-se por realizar um trabalho inovador e competente. Com o apoio da população, realizou campanhas de valorização da cidade, desenvolveu parcerias e projetos sociais, entre os quais "Projeto Liberdade" e "Guará Limpo". Alírio realizou obras em toda a Região Administrativa. A cidade ficou mais limpa, ganhou novo sistema de endereçamento, foram realizadas mudanças no sistema viário e obras de implantação de infra-estrutura na QE 40 e 46. O Guará I ganhou asfalto e rede de água potável novos. Foram recuperadas praças de lazer e quadras de esportes. Os guarasenses ganharam mais um clube de lazer. Grande incentivador de



O calçadão é uma das obras construídas por Alírio no Guará.

eventos culturais e esportivos, Alírio construiu um calçadão de 8 quilômetros na Avenida Con-

torno do Guará II. A Feira do Guará transformou-se em "point" cultural. O Setor Lúcio Costa e

o SIA receberam pavimentação asfáltica, água potável e rede de esgoto.

UM MANDATO EXERCIDO COM ÉTICA

- Tem 100% de presença nas sessões plenárias.
- Não viaja às custas da Câmara.
- Vota sempre favorável à apuração de denúncias que envolvem deputados e autoridades do Poder Executivo em atos ilícitos.
- É autor de ação popular contra a "indústria da multa".
- É autor de emenda que determina o corte do ponto dos deputados que faltarem às sessões plenárias.
- Defende o fim das votações secretas na Câmara e o fim da imunidade parlamentar.
- Vota contra aumento de impostos (IPTU, TLP) e taxas (varanda, bombeiros)

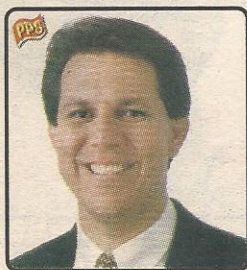
Alírio é destaque nacional

Pesquisa Ibope coloca Alírio entre os seis candidatos a deputado distrital mais citados pelo eleitorado brasileiro. Na corrida por uma vaga à Câmara, foram votados dois de oposição (um dele é Alírio) e quatro candidatos governistas. O resultado da pesquisa foi divulgado pelo Jornal do Brasil e é demonstrativo de todo o Distrito Federal. A consulta de opinião foi feita, de casa em casa, com mais de 1.000 pessoas que puderam opinar, espontaneamente, sem ver a lista dos candidatos. É o trabalho exercido com ética e trabalho sendo reconhecido pelos brasileiros.

Propostas para o Guará

- Área para implantação de um centro de formação profissional no Guará
- Área do CAVE para implantação de clube de lazer
- Área para creche no Setor Lúcio Costa
- Ampliação da área da Paróquia Santíssima Trindade
- Regularização da QE 40
- Construção de rodovia ligando Samambaia, Park Way, Águas Claras, Taguatinga e o Guará ao P. Piloto.
- Iluminação da via de ligação das QEs 42, 44 e 46
- Asfalto e iluminação pública na Expansão da QE 38
- Fixação de grades de proteção em residências e condomínios do Guará I
- Reforma do Calçadão do Guará II
- Construção do Calçadão do Guará I
- Área para implantação de Centro de Atendimento ao Idoso no Lúcio Costa
- Centro de Ensino Fundamental no Lúcio Costa
- Passarela de pedestre no Zoológico
- Alargamento da pista de ligação Guará I - SIA
- Iluminação nas entrequadras do Guará I e II
- Reforma das Praças e quadras polivalentes no Guará I e II
- Construção de Calçadão das QI/QEs 2 e 4

VOTE



ALÍRIO
DEP. DISTRITAL

23456

Agrício defende promessas reais

Há quatro anos o esporte no Distrito Federal praticamente não tinha apoio oficial, não tinha calendário e tinha poucos espaços adequados. Hoje, a realidade é outra. Com a criação da Secretaria de Esporte e Lazer no início do Governo Roriz, em 1999, atletas, federações, clubes e ligas passaram a viver outra fase, que reflete nos resultados em campos e quadras. Toda essa transformação aconteceu com a eleição de um representante do esporte para a Câmara Legislativa, Agrício Braga Filho, até então conhecido apenas pela sua militância no futebol amador e no futebol profissional - foi vice-presidente do Clube de Regatas Guará, vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, vice e presidente da Sociedade Esportiva do Gama.

A própria Secretaria foi criada pelo governador Joaquim Roriz a pedido do deputado, que passava a fazer parte da base de apoio do governo na Câmara Legislativa. No primeiro ano, a SEL foi ocupada por Wagner Marques, um dos homens fortes do Gama, indicado por Agrício, na época presidente do Gama. Em maio de 99, os papéis foram invertidos: Agrício assumiu a Secretaria e Wagner a presidência do Gama.

Quatro anos depois, os resultados são visíveis em todas as

modalidades esportivas. Há um calendário de eventos, contemplando todas as regiões do DF, o que não existia antes, atletas com potencial passaram a ter ajuda para competições, entidades receberam material, espaço para sede, um projeto é direcionado para a criança carente e vários espaços esportivos foram reformados e melhorados.

Na campanha de 98 o então candidato Agrício Braga listava algumas metas que prometia cumprir como deputado, todas exequíveis, ao contrário das promessas mirabolantes da maioria dos candidatos. "Quase todas foram cumpridas, com exceção de apenas duas, que ainda vou lutar por elas", afirma o deputado e candidato à reeleição. A maior das metas ultrapassou os próprios limites imaginados por Agrício, que era a criação de um programa que ocupasse jovens carentes com atividades desportivas. O projeto Amigo da Gente em pouco mais três anos de implantado atende mais de 15 mil crianças carentes, sendo cerca de 500 no Guará. Durante o horário contrário ao da escola, essas crianças praticam esporte com monitores especializados e recebem complementação escolar e alimentar.

Outro projeto implantado por Agrício foi o Bolsa Atleta, que garante ajuda financeira para



Como deputado ou como secretário de Esporte e Lazer, Agrício criou projetos sociais, ajudou atletas, o carnaval e recuperou espaços esportivos, como o Estádio Mané Garrincha

que mais de 150 atletas de ponta permaneçam competindo por Brasília.

Todas as modalidades esportivas e regiões do Distrito Federal foram contempladas pela Secretaria de Esporte e Lazer. Além de competições locais, patrocinadas pela SEL, o calendário incluiu a maioria das regiões no Circuito de Ciclismo e Corrida de Rua, o Circuito de Rua de Kart e o Festival da Paz de Futsal. O futebol amador, que em algumas regiões é a única diversão dos moradores adultos, ganhou campos, iluminação de outros, uniformes, taxas de arbitra-

gem, premiações etc e foi realizado o maior campeonato de futebol amador do DF, o Peladão JK, com quase 600 times.

Um dos maiores complexos esportivos do País estava em péssima situação de conservação quando foi criada a Secretaria. O Complexo Ayrton Senna, antigo Defer, depois de 34 anos de construído finalmente foi reformado. O Ginásio Nilson Nelson foi todo recuperado, como também o Estádio Mané Garrincha, que teve trocadas arquibancadas, cadeiras, catracas e o gramado, que será um dos melhores do País. O Conjunto Aquático chegou a ser interditado há dois anos por fal-

ta de segurança, mas foi totalmente recuperado e acabou de sediar a mais importante competição de natação brasileira, o Troféu Brasil. Estão em fase de reforma os campos de futebol, as quadras de tênis e os outros equipamentos.

"A minha única frustração foi não ter implantado os Centros Desportivos nas cidades satélites", reclama o deputado, referindo-se ao projeto de criação de um espaço com instalações adequadas para várias modalidades esportivas para atender as crianças carentes. "Essa é uma promessa que vou cumprir no meu próximo mandato", diz Agrício.



A DOBRADINHA DO ESPORTE



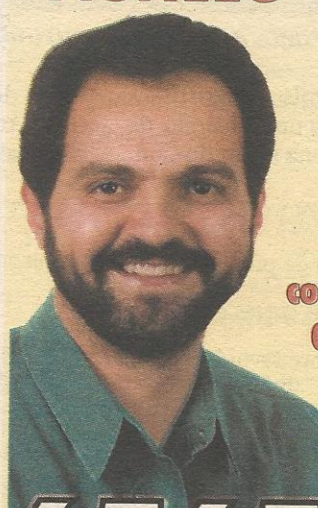
O ESPORTE COMO FATOR DE EDUCAÇÃO E DE INTEGRAÇÃO

AGRÍCIO
COMPROMISSO COM O ESPORTE
25025
DISTRITAL



WEBER
PENTACAMPEÃO
2505
FEDERAL

AGNELO



6565

Deputado Federal

CLÁUDIO
Monteiro



65651

Deputado Distrital

Experiência,
credibilidade e
compromisso com o
Guará e Brasília

